

Pensa comigo!

Todos nós conhecemos várias histórias. Uma contada pelos nossos pais, familiares ou professores, outras contadas por nós. Não me refiro só àquelas publicadas e que temos nas nossas estantes, em casa. Falo das que vivemos ou daquelas que aconteceram com os nossos amigos e nos impressionaram tanto que as contamos aos nossos pais.

Refiro-me àquela em que te partiste a rir quando ouviste. São tantas as coisas que nos acontecem e que dariam bons livros, boas histórias.

Ou porque são estranhas, ou cómicas, ou tão tristes ou tão tanta coisa que contando ninguém acredita. Então não contes, escreva! Ou as duas coisas: contas para escrever e escreves para contar.

Para escrever precisamos de um motivo, certo?

Cá vai o nosso a que daremos o nome de “hipótese fantástica” como lhe chamou o seu autor Gianni Rodari.

Para a construção da nossa história a hipótese é a seguinte:

O que aconteceria se acordasses transformado num musaranho-pigmeu?

Agora é só dares azo à tua imaginação!

Deixo-te aqui algumas questões que podem ajudar na construção da tua história:

- Nós só podemos escrever sobre assuntos que conhecemos.
- Então, vais precisar de saber mais um bocadinho sobre este mamífero tão pequenino. Na Internet podes encontrar mais fotografias e vídeos do musaranho-pigmeu.

Tenta saber:

- Como é que o Musaranho-pigmeu se desloca;
- A sua cor; pormenores da sua morfologia;
- Se faz algum som, o que come, onde vive e muitas outras coisas...

Agora pergunta:

- Se eles são tão pequeninos, como será o batimento cardíaco deles?
- Se fosses comparar o barulho do seu coração com uma música, qual seria?
- Se ele é tão pequenino, com que objetos ele poderia ser confundido?
- E, já imaginaste a quantidade de sítios onde ele cabe?

Todas estas informações vão enriquecer a tua história!

